CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM INFORMÁTICA CEPEDI

Residência em Software – ResTIC36	
Trilha 3 – Ciência de Dados	
Relatório Técnico: Implementação e Análise do Algoritmo	de Regressão Linear
	Vinícius de Oliveira Souza
	Sanley Pires Ferreira
	·

Data de Entrega: 17 de Novembro de 2024

Resumo

Este relatório descreve a implementação e análise de um algoritmo de Regressão Linear para prever a pontuação de influência (*influence_score*) de influenciadores do Instagram. A metodologia envolveu a análise exploratória de dados, pré-processamento, treinamento do modelo e avaliação de desempenho usando métricas como R², RMSE e MAE. Os resultados indicam que o modelo, mesmo com otimizações, apresenta um desempenho limitado para este conjunto de dados, sugerindo a necessidade de explorar modelos não lineares ou baseados em árvores para capturar melhor as relações entre as variáveis.

1. Introdução

1.1. Contextualização do Problema

O objetivo deste projeto é prever a pontuação de influência (*influence_score*) de influenciadores do Instagram com base em diversas características, como número de seguidores, média de curtidas e taxa de engajamento. A compreensão dos fatores que impulsionam a influência online é crucial para marcas e profissionais de marketing, permitindo otimizar estratégias de marketing de influência.

1.2. Justificativa para o Uso da Regressão Linear

A Regressão Linear é um algoritmo amplamente utilizado para modelagem preditiva devido à sua simplicidade, interpretabilidade e eficiência computacional. É uma escolha inicial adequada para explorar a relação entre as variáveis e estabelecer uma linha de base para comparação com outros modelos mais complexos.

1.3. Descrição do Conjunto de Dados

O conjunto de dados utilizado foi obtido do Kaggle e contém informações sobre os principais influenciadores do Instagram, incluindo:

- •rank: Rank do influenciador com base na quantidade de seguidores.
- •channel info: Nome de usuário do influenciador no Instagram.
- •influence_score: Pontuação de influência dos usuários, calculada com base em menções, importância e popularidade.
- •posts: Número de postagens feitas até o momento.
- •followers: Quantidade de seguidores do usuário.
- •avg_likes: Média de curtidas nas postagens do influenciador (curtidas totais/postagens totais).
- •60_day_eng_rate: Taxa de engajamento dos últimos 60 dias do influenciador, como fração do total de engajamentos feitos até agora.
- •new post avg like: Média de curtidas em novas postagens.
- •total likes: Total de curtidas que o usuário recebeu em suas postagens (em bilhões).
- •country: País ou região de origem do usuário.

2. Metodologia

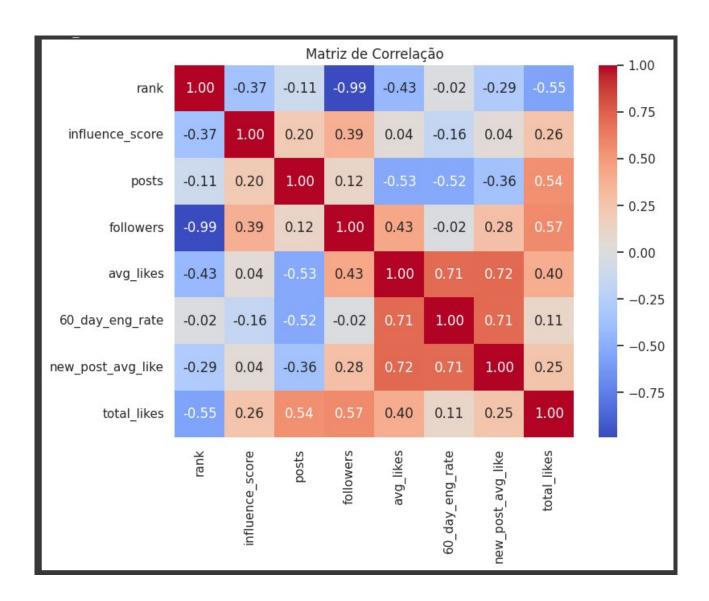
2.1. Análise Exploratória

A análise exploratória inicial envolveu a inspeção dos dados, cálculo da matriz de correlação e visualização da distribuição das variáveis. Isso permitiu identificar padrões, relações entre variáveis e potenciais outliers. Para isso, foi necessário fazer um pré-processamento, a fim de extrair melhores resultados na visualização das correlações e distribuições das variáveis.

2.2. Pré-processamento dos Dados

O pré-processamento incluiu:

- •Conversão de valores com sufixos ('k', 'm', 'b') para valores reais, ou seja, as colunas com sufixos de escala foram transformados para seus respectivos valores reais: milhares, milhões e bilhões, respectivamente.
- •Remoção de linhas com valores NaN
- •Tratamento de outliers usando uma transformação chamada Box-cox, utilizada para tentar **estabilizar a variância** e **melhorar a normalidade** dos dados, tornando-os mais adequados para a aplicação de modelos de regressão linear. A transformação Box-Cox aplica uma função matemática aos dados que depende de um parâmetro lambda (λ). O valor de lambda é estimado a partir dos dados para encontrar a melhor transformação. Essa transformação teve melhor desempenho, nesse caso, do que a logarítmica e a da raiz quadrada.



2.3. Implementação do Algoritmo

Foi utilizado o algoritmo de Regressão Linear da biblioteca scikit-learn. O conjunto de dados foi dividido em conjuntos de treinamento (80%) e teste (20%).

2.4. Validação e Ajuste de Hiperparâmetros

- •Normalização dos Dados: Os dados foram normalizados usando MinMaxScaler, visando redimensionar as features para um intervalo específico, geralmente entre 0 e 1. Isso é crucial para algoritmos como a Regressão Linear e o SGDRegressor, que são sensíveis à escala das features. Dessa forma, evita que features com valores maiores dominem o processo de treinamento.
- •Algoritmo de Otimização: Foi utilizado o SGDRegressor (Stochastic Gradient Descent Regressor) para encontrar os melhores parâmetros do modelo de Regressão Linear. Ele usa o método do gradiente descendente estocástico para minimizar a função de custo. Foi testado com diferentes taxas de aprendizado e tipos de regularização para otimizar o modelo e os que apresntaram melhores resultados foram:

Parâmetros:

- *loss="squared_error"*: Define a função de custo como o erro quadrático médio (MSE), que mede a diferença entre os valores reais e previstos.
- alpha=0.01: Taxa de aprendizado. Controla o tamanho do passo durante a atualização dos parâmetros do modelo. Valores menores levam a uma convergência mais lenta, mas podem evitar que o algoritmo fique preso em mínimos locais.
- *penalty="elasticnet"*: Tipo de regularização. O Elastic Net combina as regularizações L1 (Lasso) e L2 (Ridge), penalizando os coeficientes do modelo para evitar overfitting.
 - L1 incentiva a esparsidade (coeficientes próximos de zero), selecionando features relevantes.
 - L2 distribui a importância entre as features, evitando que qualquer feature tenha um peso muito grande.
- *max_iter=2000*: Número máximo de iterações do algoritmo. Define quantas vezes o algoritmo irá atualizar os parâmetros antes de parar.
- *tol=1e-3*: Tolerância para parada. O algoritmo para se a mudança na função de custo entre duas iterações for menor que a tolerância.
- *random_state=42*: Define a semente para o gerador de números aleatórios, garantindo a reprodutibilidade dos resultados.
- •Validação Cruzada: A validação cruzada com 4 folds foi utilizada para avaliar o desempenho do modelo e evitar overfitting. Embora essa técnica forneça uma estimativa mais precisa do desempenho do modelo em dados não vistos, foi observado uma redução no R².

3. Resultados e Discussões

3.1. Métricas de Avaliação

As seguintes métricas foram utilizadas para avaliar o desempenho do modelo e esses foram os melhores resultado encontrados após as otimizações:

•R²: 0.17

•RMSE: 10.24

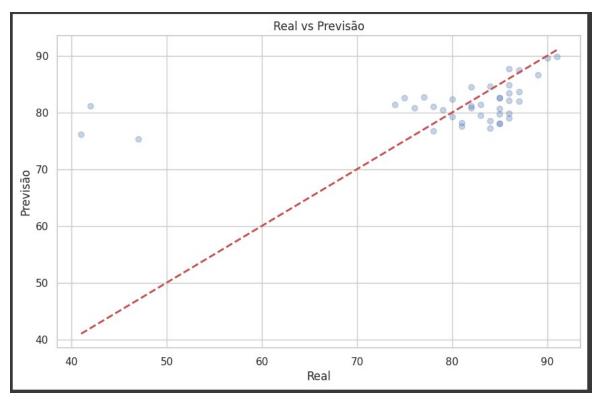
•MAE: 5.74

Esses valores indicam que o modelo de regressão múltipla, mesmo com as otimizações ainda apresenta um desempenho limitado para este conjunto de dados.

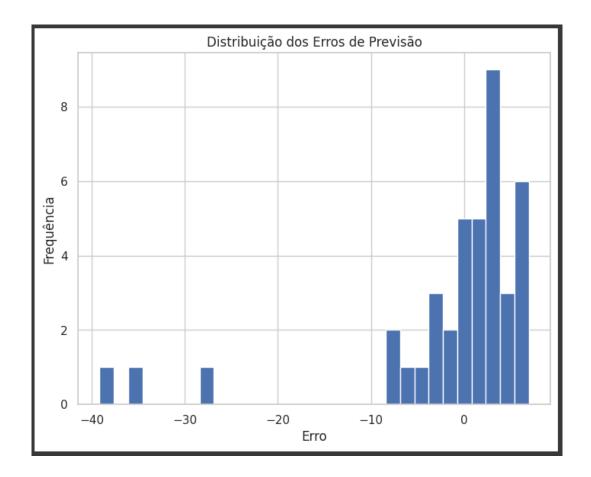
- O R² representa a proporção da variância na variável dependente que é explicada pelas variáveis independentes do modelo. Um R² de 0.17 indica que o modelo está explicando apenas 17% da variabilidade em influence_score, o que é considerado baixo. Isso significa que grande parte da variação na pontuação de influência não está sendo capturada pelo modelo.
- O RMSE e o MAE medem a magnitude dos erros de previsão do modelo. Valores altos indicam que o modelo está cometendo erros consideráveis na previsão da pontuação de influência. Nesse caso, um RMSE de 10.24 e um MAE de 5.74 sugerem que, em média, as previsões do modelo estão erradas em cerca de 10.24 e 5.74 pontos, respectivamente.

3.2. Visualizações do Desempenho do Modelo

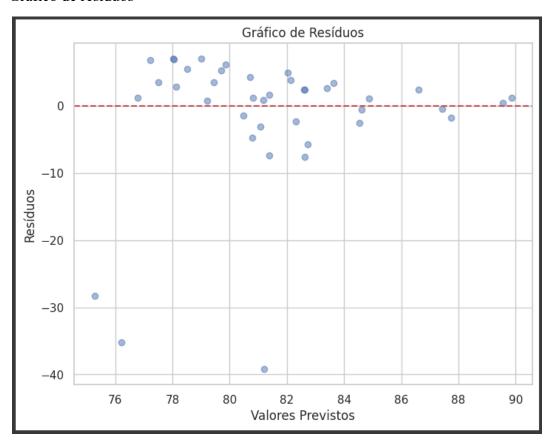
•Gráfico de dispersão entre valores reais e previstos



•Histograma dos erros de previsão



•Gráfico de resíduos



4. Conclusões e Trabalhos Futuros

Os resultados indicam que o modelo de Regressão Linear apresenta um desempenho limitado para este conjunto de dados, explicando apenas 17% da variabilidade na pontuação de influência. Isso sugere que a relação entre as variáveis pode ser mais complexa do que uma relação linear. A exploração de modelos não lineares ou baseados em árvores pode ser necessária para melhorar a precisão das previsões. Além disso, realizar a engenharia de features para criar novas variáveis relevantes e coletar mais dados para aumentar o tamanho do conjunto de dados podem ser executados para melhorar o desempenho do modelo e enriquecer ainda mais o projeto.